

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA CRIANÇAS ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE

BATISTELLA, Larissa Gambatto

AMTHAUER, Camila

Resumo

INTRODUÇÃO: após as tragédias de enchentes no estado do Rio Grande do Sul em abril de 2024, a questão ambiental ganhou grande visibilidade entre a população, ao passo que tem se tornado um problema de saúde atual e os seres humanos são os principais responsáveis pelos danos causados. Diferentes campos de atuação unem-se para alcançar medidas de conscientização, visto que os prejuízos à natureza são de responsabilidade de todos. A enfermagem está diretamente relacionada ao cuidado humano e à qualidade de vida por meio de ações de promoção da saúde, pois, assim como em outras áreas, objetiva manter o ambiente saudável. O objetivo do enfermeiro ao trabalhar com essa temática nas escolas é formar novos atores sociais comprometidos com a sustentabilidade, estimular a criação de um pensamento crítico e a participação na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos. Nesse contexto, destaca-se o Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, com o objetivo de promover saúde e educação integral, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. **OBJETIVO:** relatar uma atividade

de educação em saúde ambiental para crianças escolares. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde ambiental desenvolvida com crianças que frequentam a Escola Aurélio Pedro Vicari, localizada no município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina. A atividade foi realizada por uma estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste. A mesma aconteceu no mês de julho de 2024, referente à Atividade Prática de Extensão (APEX) em conjunto com o Programa Saúde na Escola (PSE). Foi realizada uma palestra utilizando recursos audiovisuais e, posteriormente, entregue um desenho para as crianças colorirem e levarem para casa, como forma de conscientização da família. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a preservação do meio ambiente, contribui de forma significativa para uma boa qualidade de vida, garantindo também uma boa qualidade na saúde, pois esta depende dos recursos existentes no mundo físico e biológico. A educação ambiental visa conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, buscando o fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida. Diante dos desequilíbrios ambientais vivenciados, os futuros profissionais de enfermagem enfrentarão muitas patologias que terão como fatores desencadeantes os problemas ambientais. Portanto, é necessário iniciar uma construção ampliada de promoção de saúde, levando à adoção de práticas transdisciplinares, com uma equipe sensível e atenta às questões ambientais. A enfermagem, como profissão educadora, ao incorporar em suas atividades a saúde ambiental amplia o cuidado e a compreensão das relações vitais, cuidando do bem-estar da comunidade na qual está inserida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o enfermeiro precisa acrescentar as práticas de saúde ambiental em suas ações de promoção de saúde, visto que o impacto da degradação do meio ambiente afeta negativamente a qualidade de vida da população. Através do PSE, o enfermeiro pode estimular as crianças a serem agentes de mudança juntamente com a família. Além das ações individuais, é de suma importância que os profissionais de saúde incorporem uma postura crítica e comprometida com a questão ambiental,

concretizando as mudanças necessárias para garantir um futuro melhor para esta e as próximas gerações.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse/programa-saude-na-escola-pse>. Acesso em: 02 jul. 2024.

BESERRA, E. P. et al. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 63, n. 5, p. 848–852, out. 2010.

MORAIS, A. E. F. et al. Meio ambiente e saúde: um olhar a luz da Enfermagem. *Revista Saúde e Meio Ambiente*, v. 9, n. 2, 13 jul. 2019.

E-mail - larissa.gambatto@hotmail.com; camila.amthauer@hotmail.com